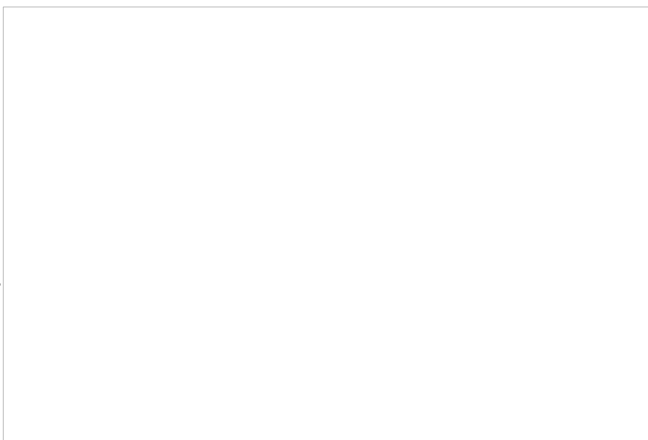


Polícia Civil realiza operação contra quadrilhas suspeitas de homicídios

Sex 30 julho

Vinte e duas pessoas foram presas na manhã desta sexta-feira (30/7), durante a operação Ponto Final, realizada pela [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) nas cidades de Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, São Joaquim de Bicas e Pará de Minas.



Divulgação / PCMG

Além das prisões, os policiais cumpriram 33 mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça contra investigados em inquéritos que apuram crimes de homicídio e organização criminosa. A ação policial contou com o apoio da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) e da [Polícia Penal](#).

A delegada regional Elisa Moreira explica que as investigações foram iniciadas a partir de homicídios cometidos em Contagem, entre 2017 e 2020. Com a identificação de suspeitos e organizações criminosas, foram expedidos 31 mandados de prisão e cumpridas 22 ordens judiciais foram cumpridas, sendo dez em presídios. Entre os presos, três homens são apontados como líderes dos grupos investigados.

Anotações, documentos e celulares também foram apreendidos para análise policial.

A ação, coordenada pelo 2º Departamento de Polícia Civil em Contagem, 1ª Delegacia Regional em Contagem e Delegacia Especializada de Homicídios da cidade teve a participação da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da PCMG. O chefe da Polícia Civil, delegado-geral Joaquim Francisco Neto e Silva, e o secretário de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, acompanharam os trabalhos.

Organizações criminosas

De acordo com o delegado Anderson Kopke, a maioria dos homicídios investigados ocorreram em 2019 e início de 2020. “Percebemos que havia três quadrilhas, duas mais fortes, que iniciaram uma ‘guerra’ pelo domínio de um trecho entre os bairros Funcionários e Perobas, em Contagem.

Dessa disputa por ponto de venda de drogas chegamos ao número aterrorizante de 24 homicídios, em uma área pequena”, detalha Kopke.

Ainda segundo o delegado, as regiões em que ocorreram os crimes são formadas por bairros com pequenos aglomerados, locais onde os suspeitos demarcam território por meio de símbolos, como

pichações de inscrições relacionadas com os grupos criminosos.

Homicídios

Entre os homicídios apurados está a morte de um homem diagnosticado com esquizofrenia e um duplo homicídio, ocorrido em 12 de outubro de 2017, no bairro Funcionários, ocasião em que um homem e uma mulher grávida foram assassinados. As investigações sobre os homicídios prosseguem.